



CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA DE COMISSÕES
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO
CPMI DA PETROBRAS

CPMI-PETRO

2014

Requerimento

Nº 362/14

Requer, em sintonia com as disposições constitucionais, legais e regimentais, seja CONVOCADO o(a) Sr.(a) Júlio Camargo, executivo da empresa Toyo/Setal, para prestar depoimento.

Senhor(a) Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do SF), requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de **CONVOCAÇÃO** do(a) Sr.(a) **Júlio Camargo**, executivo da empresa **Toyo/Setal**, para prestar esclarecimentos a esta Comissão.

JUSTIFICATIVA

Segundo os autos da Operação Lava-Jato, para prestarem serviços ou venderem produtos à Petrobras, as empresas fornecedoras precisavam se associar a um “clube”, pagar uma taxa que variava de R\$ 300 mil a R\$ 500 mil e se comprometer a repassar uma parte do valor dos contratos para um caixa que era dividido entre intermediários do negócio, diretores da estatal e políticos.


Leandro Augusto Cunha
Técnico Legislativo
Matr. 232.868



Documento apreendido na Operação Lava-Jato mostrou claramente a proximidade do ex-diretor da Petrobras, Paulo Roberto Costa, com o mundo político. Tal documento contém uma tabela (relativa ao mês de fevereiro) com três colunas: A primeira, com nome de grandes empresas da área de engenharia. Muitas dessas empresas são fornecedoras da Petrobras. A segunda coluna tem o nome dos executivos responsáveis pelas empresas. E a terceira, intitulada solução, com anotações que, segundo a PF, indicam possíveis pagamentos a candidatos e financiamento de campanha. Entre as soluções, frases como “está disposto a colaborar”, “já está colaborando, mas vai intensificar para a campanha a pedido de PR” e “já teve conversa com o candidato e vai colaborar a pedido do PR”. A Polícia Federal investiga se PR seria mesmo Paulo Roberto Costa. Abaixo, segue trecho do relatório:

Merece destaque o documento constante no item 17 do auto de arrecadação (P. 178/179) do anexo, que traz uma lista nominal de grandes empresas da área de engenharia no país, em uma tabela, contendo três colunas, sendo a primeira com o nome da empresa, a segunda com a anotação “executivo” e os nomes dos responsáveis e, na terceira, com a anotação “solução”, diversas anotações que indicam possíveis pagamentos para “candidatos”, podendo indicar financiamento de campanha.

Entre as soluções, constam frases como “Está disposto a colaborar. Iria falar com executivos para saber se já ajudam em algo”; “Já está colaborando, mas vai intensificar



CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA DE COMISSÕES
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO
CPMI DA PETROBRAS

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ
DELEGACIA DE REPRESSÃO A CRIMES FINANCEIROS

mais para campanha a pedido do PR" (PR = Paulo Roberto?); "Já teve conversa com candidato, vai colaborar a pedido do PR"...

Empresa	Executivo	Solução
4/2 - Mendes Junior.	Sérgio Mendes - Dono e Presidente	Está disposto a colaborar. Iria falar com executivos para saber se já ajudaram em algo.
4/2 - UTC / Constran	Ricardo Pessoa - Dono e Presidente	Já está colaborando, mas vai intensificar mais para a campanha a pedido do PR.
10/2 - Engevix	Gerson - Presidente e Sócio	Já teve conversa com candidato. Vai colaborar a pedido do PR.
11/2 - Iesa	Valdir - Presidente Executivo	Empresa passando por processo de venda, ele vai colaborar a partir de então.
11/2 - Hoffmann	Júnior, Raul e Rápio - Donos	Já tem oferecido. Pedir para o candidato estar ciente. Vai ajudar a pedido do PR.
12/2 - Toyo / Catal	Julio Camargo - Presidente Executivo	Comunicação a partir de então.
- Andrade Gutierrez	Flávio - Vice-Presidente Otávio Aguiar - Diretor	
- ...	7 ... / ...	

A primeira empresa citada no documento foi a Mendes Júnior. Ao lado, uma referência ao executivo Sérgio Mendes, presidente da empresa. Na terceira coluna, a descrição: "está disposto a colaborar. Iria falar com executivos para saber se já ajudaram em algo". Em seguida, apareceu a UTC-Constran, com o nome de Ricardo Pessoa como dono da empresa. Na coluna solução: "já está colaborando, mas vai intensificar mais para a campanha a pedido de PR". A terceira empresa foi a Engevix - com o nome Gerson, uma referência ao executivo Gerson de Mello Almada. Constou a observação: "já teve conversa com candidato. Vai colaborar a pedido do PR". Em seguida, a Iesa. O nome citado foi o do presidente Valdir Carreiro. Estava



CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA DE COMISSÕES
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO
CPMI DA PETROBRAS

anotado: “empresa passando por processo de venda, mas vai colaborar a partir de junho”. Em relação à Hope RH, os executivos citados foram Júnior, Raul e Rogério. E na última coluna estava escrito: “já vem ajudando. Pediu para certificar se candidato está ciente. Vai ajudar mais a pedido de PR”. **A Toyo/Setal foi a sexta da lista. O executivo citado foi Júlio Camargo. Na coluna solução: “começa a ajudar a partir de março”.** A sétima da lista foi a Andrade Gutierrez. Flávio e Otávio Azevedo apareceram como executivos. Não havia nada escrito na coluna solução.

Ante o exposto, entende-se necessária a convocação do senhor Júlio Camargo para prestar esclarecimentos a esta Comissão.

Sala das Sessões, em __ de _____ de 2014.